



PÔSTER

Pesquisa

Uso de drogas ilícitas entre estudantes no município de Melgaço, Pará

José Renato do Vale Ladislau. Universidade Federal do Pará. renatoladislau@hotmail.com
 Liviane Lima Nogueira. Universidade Federal do Pará. liviane.nogueira@bol.com.br
 Ronald dos Santos Fonseca. Universidade Federal do Pará. ronaldskill@yahoo.com.br
 Gláucia Caroline Silva de Oliveira. Universidade Federal do Pará. gcoliveira@ufpa.br
 Aldemir Branco de Oliveira Filho. Universidade Federal do Pará (UFPA). olivfilho@ufpa.br

Introdução: O uso de drogas ilícitas (DI) é um problema mundial de saúde pública. Na última década, a prevalência de consumidores de DI aumentou significativamente. A experimentação e o consumo de DI estão intimamente conectados a diversos problemas psicológicos, sanitários, educativos, judiciais, políticos e sociais. Geralmente, o primeiro contato com DI ocorre na adolescência.

Objetivos: Este estudo determinou a prevalência e os fatores associados à experimentação e ao consumo de DI entre estudantes do ensino médio (EEM) no município de Melgaço, Estado do Pará, Norte do Brasil.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo transversal foi realizado na única escola de ensino médio do município de Melgaço (agosto a novembro de 2011), no qual um questionário de autopreenchimento contendo 40 perguntas foi utilizado para descrição e análise das condições sócio-demográficas, econômicas e familiares relacionadas ao hábito de usar drogas ilícitas dos estudantes. A modelagem estatística foi realizada por regressão logística simples e múltipla acompanhada pelo teste Hosmer-Lemeshow.

Resultados: Dos 935 EEM em Melgaço, 921 (98,5%) aceitaram participar desta pesquisa. A faixa etária foi de 14-29 anos ($\pm 5,13$), sendo detectada predominância do sexo feminino (60,37%). A prevalência de experimentação e uso de DI foi de 10,86% e 6,73%, respectivamente. A idade que ocorreu o 1º uso foi de 9-20 anos e 8-19 anos em experimentadores e consumidores, respectivamente. O grupo de EEM consumidores utiliza maconha (54,84%), pasta de cocaína (37,10%) e maconha + pasta de cocaína (8,06%). Os fatores associados ao consumo de DI foram: repetência escolar, consumo frequente de drogas lícitas, pais consomem droga lícita e/ou ilícita e amigos/familiares consomem droga lícita e/ou ilícita.

Conclusão ou Hipóteses: A prevalência de EEM consumidores de DI em Melgaço é moderada. Além disso, o uso de DI inicia precocemente com drogas ilícitas já reportadas na literatura

Palavras-chave: Drogas Ilícitas. Melgaço. Epidemiologia.